

ESTRUTURA RETÓRICA DE TEXTOS DO GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO PRODUZIDOS POR CANDIDATOS AO VESTIBULAR E PELO CHATGPT

Matteo Dante Alves Batista (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Juliano Desiderato Antonio
(Orientador). E-mail: jdantonio@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Linguística, Letras e Artes /Teoria e Análise Linguística.

Palavras-chave: Artigo de opinião; Inteligência Artificial; *Rhetorical Structure Theory*.

RESUMO

Este projeto tem como tema a comparação da estrutura retórica de textos do gênero artigo de opinião produzidos por candidatos ao vestibular da Universidade Estadual de Maringá e por textos elaborados pelo ChatGPT. O objetivo central é analisar semelhanças e diferenças na organização retórica, com foco na unidade central (UC), conceito da *Rhetorical Structure Theory* (RST). Entre os objetivos específicos, destacam-se investigar as características da UC nos textos gerados pela inteligência artificial e descrever possíveis diferenças em relação às produções humanas. O referencial teórico baseia-se na RST de Mann e Thompson (1988), que explica a organização textual pelas relações entre núcleos e satélites, enfatizando a nuclearidade. Trabalhos como Irukieta et al. (2015) e Trevizan e Silva (2022) fundamentam a análise e servem como parâmetro de comparação. A metodologia prevê a produção de quinze textos de opinião pelo ChatGPT a partir do mesmo comando e textos de apoio do vestibular de inverno de 2018 da UEM, comparando-os a quinze redações de candidatos. As estruturas retóricas serão diagramadas com o RSTWeb, considerando posição da UC, frequência de palavras do comando e configuração global. Espera-se identificar padrões próprios dos textos da IA e avaliar em que medida o ChatGPT atende às exigências formais e pragmáticas do gênero artigo de opinião em relação às produções humanas.

INTRODUÇÃO

Com os avanços no Processamento de Linguagem Natural (PLN), ferramentas computacionais vêm realizando tarefas cada vez mais complexas. Grandes modelos, como o ChatGPT, têm demonstrado alta capacidade de produzir textos com coerência comunicativa, o que amplia suas aplicações em diversas áreas. Este trabalho tem como objetivo comparar a estrutura retórica de textos do gênero artigo de opinião produzidos por candidatos ao vestibular e pelo ChatGPT. O referencial teórico adotado é a *Rhetorical Structure Theory* (RST), de caráter descritivo, que analisa a organização textual a partir das relações entre as partes do texto. A análise

se concentra na estrutura retórica e no conceito de nuclearidade, definido por Mann e Thompson (1988) como o princípio organizador central da estrutura textual. Na prática, o núcleo corresponde ao trecho mais relevante para os propósitos do produtor. Irukieta et al. (2015) denominam esse núcleo de “unidade central” (UC), responsável pela síntese global do texto, já que todos os satélites do diagrama retórico convergem para essa unidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a produção dos textos pelo ChatGPT, utilizou-se o mesmo comando da prova de redação do Vestibular de Inverno de 2018 da UEM. A prova trazia dois textos de apoio e o comando de produção, que serão reproduzidos a seguir.

Solicitou-se ao ChatGPT (em sua versão GPT-4) que produzisse 15 textos diferentes a partir do comando e dos textos de apoio. Os textos foram, então, salvos no formato txt para que pudessem ser analisados na ferramenta rstWeb. Com relação aos textos produzidos pelos candidatos ao vestibular, utilizou-se o mesmo corpus de 15 textos do Vestibular de Inverno de 2018 da UEM constituído por Trevizan e Silva (2022). O critério para selecionar as 15 redações a partir dos 100 textos que compunham o corpus foi a adequação à estrutura prototípica que se espera de um texto do gênero artigo de opinião.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados três tipos de estrutura retórica nos textos gerados pelo ChatGPT. Onze textos apresentaram uma estrutura semelhante à do gênero resposta argumentativa, que se configura como um gênero textual pertencente ao domínio dissertativo-argumentativo e caracteriza-se por apresentar uma estrutura composicional dividida em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. Essa organização não é meramente formal, mas tem como finalidade primordial assegurar a clareza, a coerência interna e a coesão textual, elementos fundamentais para a construção de um discurso lógico, crítico e fundamentado em torno de uma ideia central, a tese.

Antonio e Santos (2014) analisam a estrutura retórica do gênero resposta argumentativa na perspectiva da RST. A introdução funciona como um convite ao diálogo crítico e oferece indícios da direção argumentativa que o texto seguirá. O desenvolvimento constitui o núcleo argumentativo do texto e representa a seção de maior densidade analítica. A conclusão, por sua vez, cumpre a função de síntese e fechamento do percurso argumentativo. Nos textos que apresentam essa estrutura retórica, o ChatGPT inicia o texto com alguma relação contrastiva (antítese ou contraste) e, na sequência, desenvolve a argumentação por meio da relação de justificativa. O uso dessa relação tem por intenção apresentar argumentos que aumentem a crença do destinatário no conteúdo do núcleo (Mann; Thompson, 1988). Por fim, os textos que apresentam tal estrutura são encerrados com uma conclusão. Um outro texto apresenta estrutura semelhante, mas, em vez da relação de justificativa, o desenvolvimento se dá por meio da relação de interpretação, uma

relação subjetiva, que apresenta uma opinião pessoal do falante ou de um terceiro, podendo ser 1) uma explicação de algo que não é imediatamente claro ou explícito; 2) uma explicação de ações ou eventos, ou declarações que apontam ou sugerem relações interiores ou motivos ou, ainda, relacionam características particulares a princípios gerais; 3) um entendimento ou apreciação de uma situação à luz de crença individual, julgamento, interesse ou circunstância.

Os três textos restantes apresentam a tese no final. Esses textos se iniciam com uma relação de contraste, que serve de fundo (ou *background*) para a tese. Na relação de fundo, o produtor do texto fornece em S informações sem as quais ficaria difícil compreender o conteúdo de N. O artigo de opinião é um gênero textual que exige do autor um posicionamento claro, coeso e consistente ao longo de toda sua estrutura argumentativa. Sua função principal é convencer o leitor por meio de uma tese bem delimitada e sustentada por argumentos sólidos. No entanto, na prática, observa-se que muitos textos falham nesse propósito ao apresentarem contradições internas, hesitações discursivas ou marcadores linguísticos que relativizam a posição defendida, comprometendo a eficácia argumentativa do texto.

Em contextos de avaliação como os vestibulares, o artigo de opinião deve demonstrar, de forma incontestável, o domínio do gênero dissertativo-argumentativo. Nesses exames, espera-se que o candidato apresente uma tese clara e bem delimitada, que a defenda com coerência argumentativa e que mantenha progressão lógica entre as partes do texto. Três dos textos analisados, no entanto, não atendem plenamente a essas exigências. A ausência de um posicionamento firme e a oscilação entre ideias opostas revelam fragilidade na construção da argumentação, fator que compromete significativamente a eficácia comunicativa do texto. Assim, em contextos seletivos como os vestibulares, um texto que hesita entre posições distintas, sem aprofundar nenhuma delas, é considerado conceitualmente frágil e pode ser avaliado como insuficiente em termos argumentativos. A construção de um artigo de opinião eficaz, portanto, exige não apenas domínio linguístico, mas também a capacidade de assumir, desenvolver e sustentar um posicionamento único e coerente até a conclusão do texto. Koch e Elias (2011) abordam o gênero artigo de opinião — e outros gêneros argumentativos — como curioso e com intenção de instigar as pessoas justamente por seu caráter opinativo, marcado por um tom muitas vezes agressivo, desafiador e persuasivo. Ao defender um ponto de vista com firmeza, o autor frequentemente adota uma postura assertiva, buscando convencer o leitor por meio de argumentos bem estruturados e, por vezes, até confrontadores. Essa imposição de ideias desperta no leitor sentimentos diversos, desde o incômodo até a curiosidade, o que contribui para tornar a leitura mais envolvente.

CONCLUSÕES

Este projeto atingiu seu objetivo principal ao comparar a estrutura retórica de textos do gênero artigo de opinião produzidos por candidatos ao vestibular e pelo ChatGPT. No decorrer da análise, foi possível investigar as características da unidade central (UC) dos textos elaborados pela ferramenta de IA, descrevendo de

forma detalhada seu funcionamento e suas especificidades. Além disso, identificaram-se diferenças relevantes na organização retórica entre os textos dos candidatos e os textos gerados pelo ChatGPT, permitindo compreender como cada produção mobiliza estratégias argumentativas distintas. Dessa forma, todos os objetivos propostos foram devidamente cumpridos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à UEM pela bolsa concedida para a realização desta pesquisa e ao meu orientador, professor Dr. Juliano Desiderato, que me incentivou durante todo o processo.

REFERÊNCIAS

ANTONIO, J. D.; SANTOS, J. A. **A Estrutura Retórica do Gênero Resposta Argumentativa**. Signum: Estudos da Linguagem 17(2), 193-223, 2014.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Contexto, 2011.

IRUSKIETA, M.; ILARRAZA, A. D.; LABAKA, G.; LERSUNDI, M. 2015. **The Detection of Central Units in Basque scientific abstracts**. In: Congreso de la Sociedad Española del Procesamiento del Lenguaje Natural, XXXI, Alicante, 2015. Actas... Alicante, SEPLN.

MANN, W. C.; THOMPSON, S. A. **Rhetorical Structure Theory: toward a functional theory of text organization**. Text 8 (3): 243-281, 1988.

TREVIZAN E SILVA, F. **Estrutura retórica de textos do gênero artigo de opinião em contexto de vestibular**. 71 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Estadual de Maringá, 2022.